

30/2018

ORDINÁRIA

No dia 30 de julho de 2018, às 18 horas e 30 minutos estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, ENIO GROLLI, EVERSON KIRCH, FABIO DOLZAN, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCH, MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU, MATEUS CHIES GUERRA, MIGUEL A. STANISLOSOSKI E VALMOR DA ROCHA. A Presidente, Maria Rosalia Freitag Cousseau declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Of. nº 1.237/2018/SMA** – Encaminhamento de Projetos de Leis. **Of. nº 1.238/2018/SMA** – Resposta Pedido de Informações nº 12/2018. **Of. Circular nº 122/2018/Sistema SESCOOP RS** – Convite para Seminários das FRESCOOPS Municipais Gaúchas, a ser realizada no dia 10/08/2018, no Centro de Formação São João Calábria, Estrada para Caravaggio, Farroupilha. **Convite Igreja Assembleia de Deus Ministério Resgatando Almas** – 1º Aniversário do Ministério, que será realizado nos dias 10, 11 e 12 de agosto de 2018, a partir das 19h30min. **Requerimento nº 13/2018** – Vereador Alef Assolini – Autorização para viagem à Brasília. *(Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia)*. **Indicação nº 121/2018** – Comissão de Educação e Cultura – Que seja verificada a possibilidade de repasse de 10% (dez por cento), por ano, do montante total de recursos do Fundo Eu Projeto, arrecadados no respectivo exercício, para o Fundo de Cultura. **Indicação nº 122/2018** – Vereador Valmor da Rocha – Construção de bocas de lobo conforme endereços abaixo. **Indicação nº 123/2018** – Vereador Miguel Alberto Stanislososki – Que sejam instaladas placas de sinalização de trânsito permitindo o estacionamento na rua Salvador do Sul, no trecho compreendido entre a rua Arco Íris até a avenida Presidente Kennedy, entre o período das 18 horas de sextas-feiras até às 06 horas de segundas-feiras, incluindo vésperas e dias de feriados. **Indicação nº 124/2018** – Vereador Miguel Alberto Stanislososki – Que o Executivo Municipal providencie alterações na rua Buarque de Macedo, nas proximidades da oficina mecânica de Deolar Dalcin, no bairro São Paulo. **Indicação nº 125/2018** – Vereador Miguel Alberto Stanislososki – Melhorias nas laterais da estrada que liga Carlos Barbosa-Coblens, mais precisamente na proximidade do trevo onde está localizado o Capitel de Santa Teresinha. **Pequeno Expediente. Vereador Luciano Baroni:** Agradece a Presidente. Para colaborar com as informações que o Vereador Everson trouxe com relação a indicação número 121, é importante esta posição, a comissão através do Presidente, do Relator e do Membro foi convidada para receber o Conselho de Cultura e aí surgiu essa possibilidade. Acredito que o Executivo deve analisar essa proposta, porque acredito que seria até viável porque daria ainda mais destino para aquele recurso que está sendo juntado através da contrapartida dos estudantes. Acredito que seja pertinente que o conselho consiga algum recurso, justamente para promover ações que estão pensando. Foi no passado uma relação de ideias que eles tem em relação a cultura mas que precisam realmente de um aporte financeiro. Tenho certeza que o Executivo vai analisar essa sugestão para que se tente equacionar este problema também com a cultura. **Vereador Miguel Alberto Stanoslososki:** Quero reforçar suas palavras referente a RGE. Fui eu inclusive que procurei a Presidente para fazer um ofício em nome da Mesa pois fui procurado por várias pessoas porque eles queriam por um posto credenciado. Imaginem, a atendente vai atender o cliente ou vai atender o cara da RGE que precisa do atendimento. Aqui em Carlos Barbosa estamos bem atendidos, e entendo necessário a gente adiantar para evitar que seja fechado, para evitar tumulto, pois o município está bem atendido atualmente. **Vereador Alef Assolini:** Deseja boa noite a todos, agradece a presença dos membros do Concult. Entre eles também está o fundo municipal da cultura o qual a comissão fez a indicação para conseguir arrecadar recursos para que eles possam desenvolver as atividades. Acho muito importante a iniciativa do pessoal do conselho e da câmara porque conseguimos através daqui usar as ferramentas que nós temos para tentar fazer alguma coisa funcionar. Importante lembrar que o fundo não tem nenhuma receita recorrente, o fundo só está possibilitando recebimentos, transferências, auxílios e subvenções quando o Executivo entender que

ORDINÁRIA

pode fazer isso. Nesse caso conseguiríamos colocar uma receita corrente sempre na conta do fundo e eles poderiam usar para as mais diferentes coisas. Cultura não é uma questão só de eventos e shows, envolve tudo no que diz respeito a arte, crenças, hábitos e quando bem trabalhado ela começa a fazer parte da vida e do cotidiano das pessoas, e com toda certeza vai engrandecer a cidade. Se for falar em questão financeira, tenho certeza que dará mais frutos aqui pro município e retorna em outras receitas. Por isso é importante a indicação que será encaminhada ao Poder Executivo e tenho certeza que será dada atenção a isso. Agradece a presença de todos, especialmente pessoal que representa o conselho. **Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Quero falar sobre a indicação que a Comissão de Educação e Cultura apresentou. Eu me reuni com o conselho em janeiro e às vezes o pessoal acredita que o Poder Legislativo consegue por verbas nestas organizações, nestas associações, e na realidade o Legislativo não pode. Fizemos várias sugestões, recebi, e inclusive está na casa tramitando o prêmio destaque da cultura, que é o que o Poder Legislativo consegue proporcionar, e mais indicações. A Cultura do nosso município vem engatinhando muito devagar, mas foi criado o fundo da cultura. Então a partir do momento onde tu possa colocar doação de uma empresa ou mesmo os 10% sugeridos do Executivo, é importante que sejam incluídas em ações que se podem ver no município e a cultura é algo que precisa ser tratada com carinho em nosso Município. Então eu espero que o Executivo veja com bons olhos e parabênize a comissão pela sugestão. **Uso da tribuna: VEREADOR LUCIANO BARONI:** Cumprimenta todos e informa que havia planejado de comentar mais sobre o projeto que trata da metragem dos apartamentos de interesse social que encontra-se na casa, e farei hoje, mas antes tenho que comentar sobre a falta de coerência que o Jornal Contexto atrás na sua última edição. A presidente sugeriu a realização de uma audiência pública e eu sugeri e mantenho a informação que temos que ouvir os interessados dos imóveis. O Jornal vivia criticando a realização das audiências, e nós sabemos que quem vai nas audiências públicas, a maioria são funcionários da Prefeitura. Eu não quis fazer a pesquisa nos jornais antigos mas todo mundo deve se lembrar que audiência pública o jornal contexto criticava porque muitos funcionários da prefeitura estavam presentes. Quando eu sugeri que eles fossem convidados os interessados dos imóveis, não falei que seriam proibidas outras pessoas participarem, então falta coerência a este veículo de imprensa, que voltou a ser o Jornal Contexto. O jornal que faz jornalismo pelo Facebook, talvez ocorreu alguma queda na transmissão, perderam alguma coisa, porque não vem na sessão, diferentemente do Jornal de Carlos Barbosa e da Rádio Estação, então quem sabe faltou alguma informação neste sentido. Não sou contra ouvir, mas pode me taxar de autoritário, enfim, mas o que eu mantenho, e gostaria, inclusive quero sugerir, inclusive conversei com a Secretária de Assistência Social e ela me disse que é viável, se nós entendêssemos de fazer um convite aos inscritos nesses programas habitacionais, poderíamos nos reunir com eles aqui na sexta feira, aberto para todo mundo, sem ser uma audiência pública chamada pelo Executivo, sem ter os funcionários da Prefeitura para decidir, ou somos tão inocentes de achar que viriam empresários, ou quem mora numa casa de duzentos metros quadrados e ia lá decidir e opinar num apartamento que o Executivo está tentando fazer. Então é essa falta de coerência que me deixa insatisfeito. Quando entender que não condiz com a realidade vou manter minha postura. Todos nós sabemos que o ideal não é um imóvel de quarenta e quatro metros, o ideal seria um apartamento de no mínimo oitenta metros, mas quem já foi comprar um terreno, um apartamento sabe dos valores cobrados aqui. Talvez alguns não tenha encontrado informações nas redes sociais, facebook, ao invés de ir na Prefeitura, do trabalho, da burocracia, dos entraves existentes junto a Caixa Econômica Federal, da necessidade de custos, do mínimo que a Caixa exige para que a construtora tenha lucro, talvez essas informações faltaram, mas estes programas, com apartamentos de até R\$ 80.000,00 que o subsídio pode chegar até R\$ 45.000,00, mas pelos requisitos básicos que nos foi passado ficariam de R\$ 2.000,00 a R\$ 8.000,00 subsidiado pelo Governo Federal, o Governo

ORDINÁRIA

Municipal entra com terreno, infraestrutura, um terreno avaliado em dois milhões de reais. Pra quem conseguiu imóvel de 44 metros quadrados que é o que se propõe, pagaria uma parcela inicial para faixa um entre R\$ 470,00 e R\$ 500,00. Eu conversei com algumas pessoas na cidade, e me falaram para quem pensa que tirar dois metros como é o Residencial Navegantes, me disseram para ir lá no tal bairro, não porão insalubre, que não tem sol, que tem que descer trinta degraus para chegar na moradia de trinta, quarenta metros quadrados que se paga R\$ 500,00 de aluguel. Perguntem para estas famílias se elas preferem morar lá ou pagar uma prestação de um imóvel que é deles. Imóvel que terá elevador, algo inédito. Vai ter estacionamento, não coberto, mas vai ter estacionamento para os carros, vai ter salão de festas, por isso importante nós ouvirmos quem tem interesse. E eu falo isso com propriedade porque eu morei num apartamento de um quarto, com dois filhos, por dois ou três anos, que não pegava sol. Se me oferecessem um apartamento com duas janelas que pegassem sol, com vinte metros quadrados eu era capaz de me mudar. Então nós temos que pensar neste sentido. Deixo aqui a sugestão, para os vereadores que puderem, sexta feira, convocar uma reunião. Se vierem cinco ou dez pessoas acho que é viável para ouvirmos estas pessoas. Porque se nos basearmos pelo Jornal Contexto teríamos que ouvir os funcionários da Prefeitura. Deixo essa sugestão, porque este projeto teria que ser votado na próxima segunda feira em razão dos prazos. Chegou nesta casa que o Executivo nos convidou para visitar um empreendimento na cidade de Farroupilha, já adianto que não poderei ir em razão do trabalho, mas seria interessante que participássemos para ter uma noção do que é. Outro assunto é sobre as eleições. Seguidamente me perguntam pra quem vou votar para Presidente. Eu digo que estamos num brete sem saída. Então comecei a acompanhar e vou trazer aqui seguidamente informação de quem não devemos votar, na minha visão. Primeiro deles, trata-se do futuro candidato do MDB, Henrique Meireles. O articulador político do Meireles, o Carlos Marum, disse que vai sugerir botar no plano de governo que se crie um tribunal acima do STF, para controlar o STF. Seguramente todas indicações políticas para encerrar de vez qualquer chance de combate a corrupção. Anistia ao caixa dois e SUS pago são as propostas dele. E outro candidato que achei que temos que ficar de olho é o candidato do PDT, com todo respeito que eu tenho ao partido, o presidenciável Ciro Gomes em recente entrevista para uma rede do nordeste disse que se ele for eleito ele ia colocar o judiciário e o Ministério Público nas suas devidas caixinhas. Qualquer entendedor sabe que iria cortar para que não houvesse mais combate a corrupção. Disse que a única chance do Lula sair da cadeia é se ele for presidente. Disse que ia restaurar o império da Lei. Claro que a matéria pode ser tendenciosa, mas não podemos e é bom que seja antes para que estes candidatos pensem bem para o que eles estão propondo. Não podemos passar por cima da lei para querer libertar a, b ou c, porque acho que foi condenado injustamente. Não podemos criar propostas absurdas como estas do Carlos Marum para querer livrar amigos. O Brasil está entrando num caminho de combate a corrupção, por isso devemos estar muito atentos nos candidatos que devemos votar. Se me pedirem hoje em quem vou votar, não sei. Sei em quem não votarei. **Aparte do Vereador Denir Gedoz:** Esse projeto que está nesta casa, que possibilita reduzir em até 10 % os cômodos para atender o faixa um e meio do minha casa minha vida, não tenho dúvidas que talvez não seria o tamanho ideal, talvez para o nosso município. Outros municípios talvez tem apartamentos bem menores que o proposto. Mas é o que se enquadra, o que dá pra se fazer com o valor estipulado pelo governo federal de R\$ 80.000,00, mas o custo real da obra é de noventa e dois mil, quinhentos e alguma coisa. Aonde a caixa exige que a empresa tenha de doze a quinze por cento de lucratividade. Então esse apartamento precisa ser vendido entre R\$ 106.000,00. Vai ser vendido a R\$ 80.000,00 porque vai ser feito um conjunto aonde vai entrar o faixa dois que vai atingir os 49 metros quadrados. Penso que se a gente não aprovar esse projeto vamos deixar cento e oitenta famílias sem ter onde morar. Estão sim morando em algum lugar, mas talvez num ambiente menor, insalubre e eu tenho certeza absoluta que se formos pedir para eles, eles vão dizer

ORDINÁRIA

que sim, eles querem essa habitação para ter qualidade de vida. Eu vou propor Baroni, porque eu defendo que temos que baratear o custo dos imóveis em Carlos Barbosa, está vindo um Plano Diretor aonde que eu defendo aumentar o número de pavimentos para baratear o custo, defendo também que se reduza em 10% em todos os imóveis até 63 metros quadrados. Vou sugerir isso, vou conversar com a associação, com a Apecon, depois quem sabe faço uma emenda para propor isso se os profissionais assim entender. Acho viável para baixar o custo dos imóveis que considero muito elevado em Carlos Barbosa. **Aparte do Vereador Everson Kirch:** Sou sempre favorável a criação destas unidades habitacionais para as pessoas de baixa renda, porque realmente é muito mais digno morar num apartamento pequeno mas que seja delas do que num porão que as vezes nem iluminação tem, nem banheiro adequado, e assim por diante. Óbvio que apartamento de 44 metros quadrados é bastante pequeno para os nossos padrões municipais. Sabemos que aqui as pessoas tem um ou mais filhos, as pessoas tem bastante móveis, e realmente como falei semana passada, um imóvel de 44 metros quadrados é muito pequeno. Se realmente não tiver outra possibilidade, como falei na semana passada, em aumentar andares nestes prédios, e aumentar em quatro ou cinco, oito ou dez metros por unidade. Se o Poder Executivo não achar viável aprovarei sim a de 44 metros, mas preferia ter uma outra solução. Quanto a escolha dos candidatos, o colega Baroni disse que vai trazer para a Câmara com frequência opiniões relacionados a isso, eu não sei se a Câmara de Vereadores seria ao local adequado para isso. Eu particularmente preferia não ter esse tipo de debate aqui. O povo vai ter tempo de televisão, rádio para escolher o seu candidato, e se nós trouxermos opiniões aqui na Câmara, acaba sempre gerando debate desnecessário que não é um assunto de interesse local diretamente ligado, apesar de ser sim a política como um todo de interesse de todos. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Obrigado Everson, mas eu acho que informações nunca são demais, então não é minha opinião, são informações que a gente busca. **Aparte do Vereador Miguel Alberto Stanisloski:** Sobre a questão dos cento e oitenta apartamentos, acho importante a realização de uma reunião com os interessados. Se não vir todos, vindo sessenta ou oitenta por cento pra nós Vereadores já era muito bom para ouvir a opinião deles. Então falando com a Secretária de Assistência Social, que tem todos os nomes e encaminhar convite e marcar uma reunião para ouvirmos eles. Estou totalmente de acordo com esta reunião. Com o preço do aluguel eles vão pagar a sua moradia. **Aparte da Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Na realidade, que nem abordei na semana passada, quando se trata de diminuir cinco metros, mesmo que estamos diminuindo dois e pouco em relação ao Navegantes, estamos diminuindo bastante. Fiquei preocupada com a qualidade de vida destas pessoas. As vezes, nós, políticos, temos que pensar em palavras que próprio Prefeito falou na abertura do Festiqueijo. Ele mencionou assim, pessoas boas fazem coisas boas. Pessoas inteligentes fazem o que for necessário. Então as vezes temos que fazer o necessário, temos que proteger as pessoas da opinião delas mesmas, porque hoje antes de pagar aluguel e estar numa porão insalubre eu aceito quarenta e quatro, quarenta até. Eu sugeri que talvez devêssemos negociar, de ver a possibilidade deles poderem pagara, a possibilidade de talvez o poder público pagar. A questão de cento e oitenta no mesmo lugar é um problema social grande. Estamos falando de setecentas pessoas. Falamos de cento e oitenta automóveis, falamos em duzentas ou trezentas crianças. Fiquei preocupada com este sentido. Jamais serei contra um a um projeto habitacional desses. O que tentamos fazer é buscar mais qualidade de vida, tendo em vista que nosso município merece. Vou visitar sim o empreendimento em Farroupilha, e a vamos sim dar moradias para estas pessoas, faço questão. Talvez nem precise votar, mas se precisar faço questão. **Aparte do Vereador Alef Assolini:** Baroni, se aqui não é o lugar de dar opinião então aonde vai ser? Falando sobre o programa habitacional, a média no Brasil é de um a dois filhos. Aqui no município de Carlos Barbosa os apartamentos são antigos porque se constrói pouco. Por isso que temos essa comparação e falamos que aqui os apartamentos são maiores. Desde 1970 os apartamentos diminuíram

ORDINÁRIA

aproximadamente 20% a cada década, resultando hoje numa média no Brasil de 58 metros quadrados. Em cidades maiores encontramos apartamentos com 19 metros quadrados. Falando na questão do município, precisamos parar de tratar as pessoas que estão comprando esses apartamentos de pessoas super necessitadas que estão passando dificuldades. Não da pra esquecer que o financiamento é para a compra do primeiro imóvel. Aí entram muitos jovens que estão ganhando a sua renda de R\$ 1.500,00 que não estão morando num porão insalubre mas que eles tem o direito de comprar esse apartamento. Então temos que parar de falar esse tipo de coisa porque não é desta forma. Acho que o jovem que começou a namorar agora, vai morar junto com a companheira ficará muito feliz em ter este apartamento. Inclusive mais da metade dos que vão comprar não tem filhos ainda, são casais jovens, vão comprar sozinhos inclusive. Também não acho muita falta de dignidade ter um apartamento três metros quadrados menor que a média municipal. **Aparte do Vereador Fabio Dolzan:** No período da segunda passada e essa semana busquei algumas informações com diferentes nichos de pessoas para me inteirar dessa situação. Conversei com alguns membros da Apecon e eles comentaram que na época foi muito comentado sobre essa metragem. Eles acreditavam que não seria viável a redução destes 49 metros quadrados. Vou fazer coro ao que a colega Rosalia comentou, que a gente está discutindo duas opções, ou a pessoa está amorando num porão insalubre ou ela aceita este apartamento de 44 metros quadrados, e acredito que a gente não poderia trabalhar somente com estas duas opções. Temos que aumentar esse leque de opções para dar uma qualidade de vida digna para as pessoas. Conversei com conhecidos, e outras cidades inclusive, que vivem num apartamento Minha Casa Minha Vida e eles comentaram que para duas pessoas é bom, para três pessoas é razoável mas para mais de três pessoas já ficaria apertado e não seria um local adequado para ter uma família. Como o Kirch falou semana passada, talvez vai ser o único imóvel que a pessoa vai ter na vida dela, então é um projeto que realmente teremos que estudar bastante pois não é uma decisão fácil de tomar. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Tem razão Dolzan, importante a participação dos Vereadores. O que a Presidente levantou é pertinente. Sabemos das particularidades de um projeto desses. O Vereador Fabio disse que falou com a Apecon, porém eu gostaria que a Apecon respondesse quais empresários aqui de Carlos Barbosa que construiria apartamento de 49 metros quadrados por R\$ 80.000,00. Será que algum que faz parte da Apecon se propõe a fazer isso? Se eles se propusessem seguramente o Executivo iria fazer o projeto e a licitação. A faixa é de R\$ 80.000,00, não pode passar, e é por isso a redução. Peço encarecidamente se possível convidar os interessados para sexta feira, e também se sair essa reunião transmitir no facebook porque algum órgão de imprensa não vai ter informação da reunião. **VEREADOR MIGUEL ALBERTO STANISLOSOSKI:** Uso essa tribuna em virtude do pouco espaço nas explanações pessoais. O pedido de informações sobre o asfalto na Alpinada, a resposta que eu já deveria ter anunciado aqui, inclusive falando com o Prefeito, que segundo ele foi escolhido numa reunião da LDO, que vai ser feita a obra. É um Prefeito que tudo que é escolhido na LDO, depois são feitas as obras. Da entrada da linha sobra até capitel, quantas vezes que eles ganharam na LDO e não foi feito. Entre a rua Padre Pedro Piccoli, em Arcoverde, da família do Osvino até o Cosmos, também está na plataforma de governo, peço para a comunidade de Arcoverde ficar tranquila, que o que tá na plataforma será feito. Eu como Vereador vou fiscalizar todas as obras. Já apresentei diversas indicações para abrir a rua Humberto Accorsi, que é um pedaço pequeno. Pelo que soubemos são só uns detalhes do meio ambiente ainda que travam a abertura. Um senhor que alguns anos atrás providenciou um abaixo assinado me procurou novamente, e eu disse que a rua vai ser aberta sim. **Aparte do Vereador Denir Gedoz:** Quanto a rua Humberto Accorsi, conversei com o Secretário Gelmini na sexta feira sobre isso, e ele me disse que tá no meio ambiente para fazer um estudo sobre a possibilidade de abrir a rua, então não tem nada mais além disso. Inclusive um grupo de moradores tem audiência com o Prefeito agendada para o dia primeiro para

ORDINÁRIA

conversar com eles. A informação que tenho é essa, a não ser que tenha surgido algo novo. Enquanto o meio ambiente não der um parecer favorável a abertura dessa rua não vai ser aberto. E o Prefeito só fará com autorização, e se for fazer será bem feita, não somente com terra. **VEREADOR MIGUEL ALBERTO STANISLOSOSKI:** Sim Denir, falei bem claro que tem a situação do meio ambiente. **Aparte da Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Esse assunto está mais evidente a um mês para cá. Esse assunto acredito que foi solicitado por todos moradores da casa. Mas na realidade, na Prefeitura não existe protocolo solicitando. Tanto que esse grupo que foi criado, eu solicitei que fosse aberto um protocolo em nome da Associação de Moradores. Na prefeitura tinha indicações de Vereadores, o Prefeito tinha pedido a um tempo atrás para o meio ambiente analisar. Uns vinte dias atrás o planejamento solicitou ao meio ambiente a viabilidade de abertura dessa rua. Segundo o secretário Gelmini, não é do dia para a noite para abrir essa rua. Precisa de muitas cargas de terra. Ela também precisa estar na previsão orçamentária para o ano que vem. Tem toda estrutura de água, luz e esgoto, e isso da mais de R\$ 100.000,00 e isso precisa ser programado. Esperamos que consigamos resolver essa situação. **Aparte do Vereador Alef Assolini:** O que impressiona é a quantidade de vezes que foi solicitada nesta casa. Eu mesmo já solicitei. Comentei que precisávamos ficar protocolando diversas vezes até que alguém dê atenção. Isso já teve tempo para ser resolvido. Já poderia ter sido resolvido. Por que dar tanta polêmica agora. As vezes fico pensando da necessidade do nosso trabalho aqui no município. Porque a gente faz tanto pedido e na prefeitura não tem nada formalizado. Quem sabe unidos como estamos agora vamos torcer para que um funcionário do meio ambiente possa dar parecer para movimentar maquinário e fazer cinquenta metros de rua. **Aparte do Vereador Enio Grolli:** Sobre o que o senhor falou sobre a rua da Alpinada, certamente será feita, pois foi definido em audiência realizada em 2017, onde estávamos presentes. Acredito que em outubro já vai ser licitada a obra. Foi um esforço muito grande da comunidade de Alpinada na audiência pública. Quanto ao asfalto rua do Cosmos até o Osvino, também foi feito no plano de governo, no qual eu estava presente. Foi discutido muito sobre o tema, com o Prefeito e o Vice e toda a equipe. Essa solicitação inclusive foi feita por mim e está no plano de governo. Segunda feira passada o Secretário Rodrigo Stradiotti me comunicou que esta obra foi protocolada em Brasília, e que para sua execução vai ser necessário R\$ 1.100.000,00. Já foi falado na rádio que será executada esta obra. **Aparte do Vereador Everson Kirch:** É inadmissível que após tanto tempo não se tenha nada em andamento na Prefeitura sobre a rua Humberto Accorsi. Estou na câmara há cinco anos e meio e encaminhamentos por escrito foram no mínimo dez. Seria inadmissível a Prefeitura não ter dado ao menos um andamento ao estudo para qualquer um destes encaminhamentos. Todos os temas que são discutidos aqui devem sim serem analisados pela Prefeitura e que dê andamento a todos eles. Eu não invento nada, o Miguel não inventa nada. Todos estamos aqui para dar andamento a melhorias para a cidade a pedido da população. E se após quase seis anos não chegaram nem a abrir um processo para analisar e estudar, realmente estamos ferrados. **VEREADOR MIGUEL ALBERTO STANISLOSOSKI:** As pessoas que moram lá, foram nos apartamentos do minha casa minha vida, que tem dois blocos e pegaram assinaturas. Pedi para ele fazer protocolo na prefeitura e agora dizem que não tem nada na Prefeitura. Olhem quantas indicações eu fiz. Quantas vezes eu fui lá falar com os Secretários. Quando o meio ambiente liberar vai ser aberta a rua. Quanto a rua em Arcoverde, se o colega não sabe, fazem vinte e quatro anos que eles estão batalhando por aquela rua. Quanto ao pessoal da Alpinada, o Prefeito me falou que a obra escolhida na LDO será feita. **Aparte do Vereador Valmor da Rocha:** Sei que você é um vereador muito atuante, visita os bairros e o interior. Vamos torcer para que a rua Humberto Accorsi seja aberta. Que bom saber que você Miguel lutou muito para que fosse aberta essa rua. Muitos Vereadores batalharam para isso. Entendo que temos que trabalhar juntos, não discutir de quem pertence a obra. Logo teremos a rua Irmã Antônia Venturini, que é uma batalha de vários

ORDINÁRIA

Vereadores. Tomara que seja feita pelo Executivo. Nós todos temos os nossos méritos. **VEREADOR MIGUEL ALBERTO STANISLOSOSKI:** Estou só comentando que o responsável do abaixo-assinado me questionou como estava a situação. Todo mundo está engajado para abrir aquela rua. Vocês vão ver a outra que falei na tribuna, na Princesa Isabel, vocês sabem como está lá? Eu falei logo antes de calçar que tinha problema no nivelamento. Sempre batalhei, fotografei e levei aqui nesta casa. Não estou contra nenhum Vereador. Estamos aqui para trabalhar juntos. Falei com a presidente sobre o problema da RGE. Não quero sair sozinho. Homenagem da escola Dom Vital, eu sugeri ideia para a Presidente. O Campeol fui eu que sugeri, mas não quero sair sozinho. A Mesa que faz. Tudo que eu sei e aprendi estou defendendo todos os Presidentes. São adversários de partido quando tem política, hoje são meus colegas. Agradeço a atenção dos colegas. **Ordem do Dia: Projeto de Lei CM nº 65/2018** – Denomina “Escola Municipal de Educação Infantil Basílio Nazareno Ceratti *Pedido de Vistas solicitado pelo Vereador Mateus Chies Guerra aprovado por unanimidade.* **Projeto de Lei nº 72/2018** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, 02 (dois) Professores de Artes. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura.** **Projeto de Lei nº 73/2018** – Inclui e altera a data de realização de eventos constantes no anexo único da Lei nº 3.490, de 19 de dezembro de 2017, que aprova o Calendário de Eventos do Município para o ano de 2018. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura.** **Projeto de Lei nº 74/2018** – Autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com o Estado do Rio Grande do Sul, visando a cedência de estagiários. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Fiscalização e Controle Orçamentário.** **Projeto de Lei nº 75/2018** – Autoriza o Poder Executivo a receber em doação área de terra para regularização documental. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Obras e Serviços Públicos. Requerimento nº 13/2018** – Vereador Alef Assolini – Autorização para viagem à Brasília. **Aprovado por unanimidade.** **Explicações Pessoais: Vereador Fabio Dolzan:** Hoje se debateu muito referente a vários pedidos que são feitos ao Poder Executivo e que não vem ao encontro do que solicitamos. Isso me frustra enquanto vereador pois a população deposita um voto de confiança no vereador, nos batalhamos para tentar conseguir as coisas e não estamos conseguindo. Sei que os colegas já solicitaram a expansão de contêineres de lixo para abranger um pouco mais, e na semana passada um morador me solicitou, e eu falei que não adianta nem continuar debatendo sobre isso porque reiteradas vezes foi dito que não. Hoje ficou verificado que não adianta fazermos indicações que não servem para nada. Da mesma forma uma simples pintura de faixa de segurança, já solicitei três vezes a pintura da faixa de segurança em frente ao Hotel Íbis e até agora não foi pintada. Uma pessoa quase foi atropelada neste fim de semana. Lembrei que fiz uma indicação para que se tomasse providências para evitar o escoamento de areia da quadra do calçadão e percebi que novamente escoou para a calçada. Então muitas vezes frustram a gente. Não sei se é porque somos da oposição. Se os secretários engavetam as indicações. Somente um desabafo que devo fazer em meu nome. **Vereador Valmor da Rocha:** Venho novamente fazer um pedido para que se verifique a Rua Antônio Prado esquina com a 21 de Abril, rua onde passam os bombeiros. Muita água parada, faltam bocas de lobo. O mesmo seria na rua Bom Princípio, esquina com a rua 21 de Abril. Na rua Caxias do Sul, esquina com a rua Nova Bréscia e Getúlio Vargas, existe muita água na rua. Existem problemas na drenagem. Então pediria para que alguém desse uma passada em época de chuva. Existe falta de bocas de lobo e falta de manutenção das existentes. **Vereador Enio Grolli:** Quinta-feira estivemos em Porto Alegre na convenção do PDT no qual temos dois candidatos na nossa cidade, sendo para Deputado Federal Xavier, e para Deputada Estadual Lucilene Marchi. Gostaria de desejar sucesso aos dois. Fomos em mais de quinze pessoas na convenção. **Vereador Luciano Baroni:** Quero fazer um cumprimento a

ORDINÁRIA

Secretária de Desenvolvimento Turístico e Indústria pela realização da Feira de Compras. Lembro que quando votamos o projeto houve uma polêmica pois a ACI não ia organizar, e daria problema, e foi exatamente ao contrário. Pude falar com comerciantes que elogiaram a organização, a qualidade e do menor preços para estarem lá expondo seus produtos. Cumprimento então o Executivo. Qualidade excelente. O poder executivo comprovou que pode executar com melhores condições e com menores custos. Falei aqui hoje sobre trazer informações sobre os candidatos presidenciais, e discordo do Vereador Everson. Aqui é um lugar político e entendo que aqui temos que discutir sobre política. A população tem que ter a informação de todos os candidatos. Não vou ser cínico de trazer informação só dos adversários. O primeiro que falei são do candidato do MDB. Pretendo sim trazer estes assuntos nesta Casa. Acredito que sejam importantes essas informações chegarem aqui e para a população. Câmara de Vereadores é um local de política que se trata sobre política. **Vereador Denir Gedoz:** Vou endossar as palavras do Vereador Luciano. Sem dúvidas a feira de compras foi um sucesso. Os expositores estavam muito contentes. A Comissão fez um trabalho espetacular. Não tenho dúvida que dessa maneira ao município cresce, as empresas crescem e buscam os seus espaços. O Festiqueijo foi um sucesso. O público um pouco abaixo do ano passado, mas a situação econômica do país, até o resultado de pessoas não foi tão aquém do que poderia ser. Tá de parabéns o presidente Beto e sua diretoria pelo trabalho. Esse é ao tamanho do Festiqueijo. Ele está no local certo, no centro de nossa cidade. Se vinte e cinco mil pessoas entraram no Festiqueijo, no mínimo o dobro veio conhecer Carlos Barbosa e geraram economias aqui. Faço uma consideração aqui, que é complicado quando se faz uma disputa para ver quem é o pai da criança. Todos saem perdendo. A população sabe que todos os vereadores estão trabalhando em prol do município. Eu sou um vereador que faz poucas indicações, mas que vou nas secretarias, e lá eu converso. **Vereador Alef Assolini:** Não acho que o executivo tenha obrigação de executar ao que a Câmara indica, mas alguns problemas são históricos no município, e eu acho que o mínimo que o Executivo tem que fazer é acolher essas demandas e dar a devida importância para elas. Considero que este governo vem fazendo muito bem, ouviu muito a população desde o início. A feira de compras foi um sucesso. Os comerciantes só falaram bem. Agradeço os vereadores que votaram favorável o requerimento para Brasília. Vou em busca de recursos para nossa cidade. Gostaria de agradecer mais uma vez o pessoal do Concult que veio para a Câmara. **Vereador Miguel Alberto Stanislososki:** Reforço minhas duas indicações. A ciclovia do bairro São Paulo, na curva do Dalcin, semana passada uma carreta furou o pneu. Alguma coisa precisa ser feita. Desde o início deveria ter sido ao mesmo sistema da Buarque de Macedo que vem de Barão. Aqueles blocos de concreto estão muito perto da pista. Peço também que se abra um pedaço do barranco não trevo do capitel indo pra Coblens, pois as carretas de grande porte passam por cima das tartarugas e dos tachões. Sugiro a colocação de dois metros de calçamento para melhorar. Precisa se tomar providências. Precisamos oficializar as indicações na Prefeitura. **Vereadora Lucilene Marchi:** Quero primeiramente agradecer a Rosalia e Enio que estiveram em Porto Alegre na convenção do partido e estou muito honrada em poder representar o município. Convido os colegas, imprensa, público, no próximo dia 05 teremos treino de trike, skate, carrinhos de rolimã, lá no Cinco da Boa Vista. **Vereador Everson Kirch:** Hoje o Vereador Miguel externou sua preocupação quanto as nossas indicações, e chega a informação de que nada chega na prefeitura por escrito. Colega Dolzan manifestou tristeza que muita coisa é encaminhada e não é realizada. Não podemos desistir. Quanto a observação que fiz a respeito da minha opinião de não trazer assuntos a nível estadual e federal, é para não se tornar uma guerra política aqui dentro, cada um vai ter uma opinião diferente. Daqui a pouco estaremos deixando assuntos da cidade de lado. Também quero pedir para a prefeitura que realize a pintura central na rua Julio de Castilhos. Peço também que a prefeitura instale novamente quebra-molas em frente a lancheria KN. Peço a volta também do quebra-molas na frente do Supermercado Santa

30/2018

ORDINÁRIA

Clara, em virtude da velocidade dos veículos que lá trafegam. Peço também que a prefeitura retome com brevidade os trabalhos de iluminação pública. Vários locais na cidade e interior estão com serviços atrasados. **Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Primeiramente quero mencionar que houve um mal entendido do que mencionei. Referente a rua Humberto Accorsi não tem nenhum protocolo aberto pelos moradores. Se alguém tiver protocolo que nos apresente. Existem indicações de vereadores, mas não tem um protocolo. Quanto a feira do produtor amanhã a tarde os produtores junto com o Secretário de Agricultura, Secretária da Saúde e fiscal terão uma reunião para esclarecer de que forma eles podem se adequar para resolver esta situação. Principalmente para esclarecer o mal entendido, pois os produtores não estão entendendo direito e nem a Secretária da Agricultura. Outra coisa que recebi hoje, de três pessoas, muito indignadas, referentes a uma internação psiquiátrica realizada pelo centro de saúde sendo a pessoa moradora de Farroupilha. Quem fez isso ocorre o risco da Secretaria abrir um boletim de ocorrência, trata-se de falsidade ideológica. Temos internações para nossos municípios e estamos deixando de atender. Quero também que o Secretário providencie um ofício parabenizando todos os envolvidos na realização do Festiqueijo e feira de compras. A Presidente Maria Rosalia Freitag Cousseau agradece a presença de todos e convida para a próxima Sessão Ordinária dia 06 de agosto de 2018, segunda-feira, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.